



Este número da RPD aparece entre as duas mais importantes Reuniões científicas internacionais anuais da Diabetologia (a reunião Científica da ADA nos Estados Unidos e a europeia da EASD). Este ano, em New Orleans, na reunião da ADA, o acontecimento mais discutido foi o balanço de 3 grandes estudos na área da diabetes tipo 2: o ACCORD, VADT e RECORD e às suas conclusões e discussão se faz referência neste número da RPD.

Num país onde durante tantos anos se viveu num deserto de dados epidemiológicos credíveis relativamente à diabetes é de salientar a publicação de mais um estudo que, ainda que com limitações metodológicas, nos fornece dados muito relevantes quanto à prevalência da hiperglicemia (neste caso, pós-prandial) na vida real dos Centros de Saúde do país. O estudo GLIPP pode ser, também, uma fonte de informação que contribua para uma estratégia de prevenção da pandemia da Diabetes tipo 2. Este estudo resulta de mais uma colaboração entre a SPD e o Prof. S. Massano Cardoso, a qual se tem revelado muito frutuosa, bastando para tal recordar a publicação anterior nestas páginas do Estudo TEDDI e a divulgação dos resultados do PREVADIAB (a aguardar publicação em revista de maior dimensão internacional).

Publicamos, também, um trabalho original na área da Pediatria, acerca da cetoacidose inaugural, com origem no Serviço de Pediatria do Hospital Faro, tendo como primeira autora a Dra. Susana Duarte e 2 trabalhos de revisão, um na área da Educação Terapêutica (salientar o primeiro artigo publicado na RPD por autoras do Brasil – Dras. Fernanda Duarte e Jane Dullius – nutricionistas) e outro na área do metabolismo, focando o sistema endo-cannabinóide da autoria da Dra. Sónia Silva e colaboradores do H. Distrital de Santarém.

Rui Duarte

